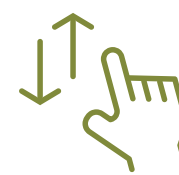
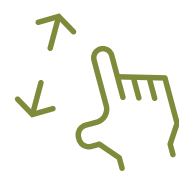


Viver bem

O maior canal de saúde do RN

Ano 5 - Edição 59, Junho 2024

Assista aos vídeos, clique nos links e aproveite o conteúdo da nossa revista **100% interativa!**



*Sociedade de Pediatria do RN
lança campanha de valorização
do médico pediatra.*

Dr. Reginaldo de Holanda, Presidente da Sociedade de Pediatria do RN

Clique em cima do anúncio
e veja mais!











Guia Viver Bem

Há mais de 20 anos levando informação de qualidade para um público qualificado.



Anuncie na maior
plataforma de saúde
e bem estar do RN!



-  tvviverbem
-  @guiaviverbem
-  guiaviverbem.com.br
-  Listas de whatsapp
-  Podcast
-  Produção de E-Books
-  Eventos
-  Videos institucionais

Fale conosco

 (84) 99451-4142  @guiaviverbem

**Viver
bem**
O maior canal de saúde do RN

Julho, o mês do pediatra

Desde o nascimento, ainda na sala do parto, a criança é acolhida pelo pediatra e deve seguir sendo acompanhada por ele até a fase adulta. No primeiro ano, consultas mensais são recomendadas e, à medida que a criança vai crescendo, as visitas ao pediatra vão ficando mais espaçadas. Na teoria deveria ser assim, mas na prática isso não acontece.

A saúde pública não oferece atendimento com pediatra na atenção básica e na saúde particular, muitos pais não dão seguimento ao acompanhamento depois que a criança cresce, e passam a visitar o médico basicamente em situações de urgência.

É muito importante que todos saibam que o pediatra é um profissional essencial na promoção da saúde e bem-estar infantil, atuando não apenas no tratamento de doenças, mas também na prevenção e acompanhamento do desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. Sua formação especializada permite identificar precocemente condições que podem impactar negativamente o crescimento saudável, além de orientar os pais sobre cuidados e práticas que promovem uma infância segura e saudável. A presença constante do pediatra na vida da criança contribui para a construção de um adulto mais saudável, sendo um pilar fundamental para a saúde pública e o futuro da sociedade.

Dia 27 de julho é o Dia do Pediatra, e a VB Digital aproveitou a data para destacar a campanha de valorização deste profissional que foi lançada pela Sociedade de Pediatria do Rio Grande Norte, que deve se tornar referência para todo o Brasil.

Nesta edição você vai conhecer os principais pontos da campanha e as soluções apontadas. O Dr. Reginaldo Holanda, Presidente da Sociedade de Pediatria do RN, também escreveu um artigo sobre a importância do pediatra.

Trouxemos também uma reportagem com orientações para aprimorar a comunicação dos pais com crianças autistas e apresentamos também o projeto Samuzinho que ensina cuidados de primeiros socorros para crianças.

Boa leitura e até a próxima edição



@guiaviverbem



@TvViverBem



guiaviverbem.com.br



Clique em links
e anúncios



Dimensione
com os dedos



Arraste
para os lados



Deslize
verticalmente



Avance
ou retorne

Clique em cima do anúncio
e veja mais!



VITÓRIA DAHER
DIREITO - UFRN

BRUNO MAIA
4º LUGAR
ODONTOLOGIA - UFRN

ANA LUÍSA FERREIRA
ENG. QUÍMICA - UFRN

CAUÃ CERCHI
MEDICINA - UFRN

ANA CLARA FERNANDES
3º LUGAR
DIREITO - UFRN

LUCAS MIRANDA
ENG. CIVIL - IFRN



TÔ NO SALE.

**TÔ APROVADO
NO SISU.**

Do tático ao emocional, formamos bons cristãos e honestos cidadãos, preparando-os para o ENEM e para a vida. Aponte o celular para o QR code ao lado e saiba mais sobre as unidades São José e Dom Bosco, além das nossas metodologias e propostas pedagógicas.



**Viver
bem**



Campanha “Proteger a criança e o adolescente, valorizando o pediatra, é promover um futuro saudável” ganha destaque no Rio Grande do Norte e deve se expandir pelo Brasil

Uma nova campanha, intitulada "Proteger a criança e o adolescente, valorizando o pediatra, é promover um futuro saudável", foi lançada no Rio Grande do Norte com o objetivo de aumentar a conscientização sobre a importância dos pediatras na promoção da saúde infantil. Criada pela Sociedade Brasileira de Pediatria do Rio Grande do Norte (SOPERN), a campanha busca cobrar uma nova postura dos gestores públicos, educar pais, responsáveis e a sociedade em geral sobre a relevância do trabalho dos pediatras.

“A expertise e a dedicação dos pediatras são fundamentais para a saúde e o bem-estar das nossas crianças”, afirma o Dr. Reginaldo Holanda, presidente da regional da Sociedade Brasileira de Pediatria do Rio Grande do Norte. Segundo ele, é crucial valorizar a formação especializada desses profissionais e reforçar a confiança do público na competência dos pediatras. “Precisamos reconhecer e valorizar a especialização em pediatria, garantindo que as crianças tenham acesso a um atendimento qualificado”, destaca.

A campanha também incentiva a procura regular por consultas pediátricas, assegurando o acompanhamento adequado do desenvolvimento infantil e a prevenção de doenças. A promoção de hábitos saudáveis desde a infância contribui para a formação de adultos mais saudáveis no futuro. “Consultas regulares com pediatras são essenciais para detectar precocemente qualquer risco ao desenvolvimento psíquico das crianças, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente”, lembra o Dr. Holanda. Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) não garante a consulta com o pediatra para a maioria das crianças e adolescentes brasileiros. Na Saúde Suplementar, existe uma maior cobertura, mas ainda não se consegue universalizar o atendimento. No Rio Grande do Norte, a distribuição de pediatras é desigual. Natal concentra 78% dos profissionais registrados, enquanto muitos municípios não possuem pediatras em sua rede de atendimento. A relação ideal seria de

19-20 pediatras por 100.000 habitantes, mas o estado conta com apenas 12,8 por 100.000.

“Precisamos alocar pediatras na atenção básica e criar uma rede de atendimento pediátrico em policlínicas regionais para melhorar o acesso”, propõe Dr. Holanda. Ele também sugere a criação de uma carreira de estado para médicos que atuam no SUS, incentivando a fixação de especialistas no interior. Conhecedores das dificuldades de atingir esse objetivo, uma alternativa viável seria a organização de uma Rede de Atenção com a implementação de serviços de atendimento em pediatria em todas as regiões de saúde do RN.

A campanha promete se estender para todo o Brasil, reforçando a importância dos pediatras e promovendo a saúde infantil em âmbito nacional. “Proteger nossas crianças é garantir um futuro saudável para toda a sociedade”, conclui Dr. Holanda.



#artigo



Valorize o pediatra

O Pediatra é o médico especializado no cuidado integral das crianças e adolescentes. As competências são adquiridas com vários anos de estudos da especialidade, após a graduação em Medicina. Inegavelmente é o mais capacitado profissional da saúde para cuidar e coordenar a equipe multidisciplinar, para a promoção, prevenção e restabelecimento da saúde desta faixa etária.

Os Pediatras desempenham um papel essencial na saúde e no bem-estar das crianças e adolescentes. Desde antes do nascimento até a transição para a idade adulta e são os guardiões da saúde da criança e do adolescente.

A atuação do Pediatra começa na consulta prenatal com a gestante, realizada no terceiro trimestre da gestação, com o objetivo de estabelecer e fortalecer o vínculo entre o pediatra e os pais, prepara-los para o cuidado do desenvolvimento físico e psicológico do bebê, discutir anseios, preocupações e necessidades com relação à criança; obter informações básicas de grande importância no pré-natal, como as doenças anteriores ou ocorridas durante a gestação e identificação dos dados de importância epidemiológica como idade dos genitores, procedência, profissão (objetivando identificar exposição habitual a produtos tóxicos), tipo sanguíneo e fator Rh.



Exercem um papel fundamental na promoção e prevenção da saúde, fornecendo orientações sobre nutrição, vacinação, higiene e prevenção de acidentes, incentivando comportamentos saudáveis e monitorando o desenvolvimento físico e emocional da criança e adolescente, detectando precocemente os problemas com o objetivo de encaminhar para as terapias adequadas, resultando em melhores prognósticos.

Aconselham os pais e responsáveis, informam sobre os cuidados específicos para cada fase da infância e adolescência e são parceiros nas suas jornadas, esclarecendo dúvidas e oferecendo suporte.

Todas as crianças e adolescentes, quer sejam do Sistema Único de Saúde ou da Saúde Suplementar têm direito a receber o melhor cuidado, com o mais capacitado profissional: o Pediatra.



@sope.rn



(84) 98726-1260



veja mais em nosso canal



saiba mais em: guiaviverbem.com.br



Projeto Samuzinho ensina primeiros socorros para crianças do município

O Samuzinho é um projeto realizado pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP), que faz parte do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Natal, com a intenção de ensinar crianças e adolescentes a agir em situações que demandam primeiros socorros antes da chegada da ambulância e do atendimento hospitalar. Por meio de atividades dinâmicas, o projeto conscientiza acerca da importância do serviço prestado pelo SAMU Natal e forma alunos de escolas públicas do município em prol do procedimento básico de primeiro atendimento em ocasiões de risco de vida.

Aplicado há doze anos em Natal, o Projeto Samuzinho é uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Natal com a Secretaria Municipal de Educação (SME) Natal, desenvolvendo atividades que alinham teoria e prática para simular primeiros socorros, oferecendo informações sobre prevenção e promoção de saúde para o público infantojuvenil da rede municipal de educação.

Segundo Cláudio Macedo, Coordenador Geral do SAMU Natal, o treinamento, que abrange crianças de 8 a 12 anos, é realizado para que as crianças sejam os primeiros respondentes quando reconhecerem um

problema que necessite chamar o SAMU. “A criança deve discar 192, como foi orientada pelo Samuzinho, e auxiliar ou ajudar caso seja necessário em um momento de adversidade de urgência e emergência.”, enfatiza.

Durante a ação, os alunos podem contar com diversas atividades que podem ajudar em casos de emergência, como simulação de massagem cardíaca; simulação de emergências clínicas, como desmaios, convulsões e ferimentos; práticas de imobilização, além de como, agir em situações de risco de engasgo, choque e queimaduras, por exemplo. Todas essas

atividades, juntamente com as aulas, ajudam a criança a entender a importância de se atentar aos sinais e saber o que fazer assim que identificar uma situação que precise prestar primeiros socorros.

O projeto acontece uma vez por mês com escolas previamente cadastradas, que desejam a capacitação dos alunos em primeiro atendimento. A ação é estratégica no sentido de que, além de ensinar as crianças a realizarem as manobras, incentiva, caso elas não consigam fazer os procedimentos, possam orientar os adultos a como agir.





Conheça 5 dicas para melhorar a comunicação com crianças autistas

Estratégias podem auxiliar pais e familiares a lidar com desafios da interação social no Transtorno do Espectro Autista

De acordo com um estudo da Centers for Disease Control and Prevention (CDC), até 2020, uma em cada 36 crianças convivia com o Transtorno do Espectro Autista em todo o mundo. Apesar das características muitas vezes distintas e individuais, uma dificuldade comum entre pessoas autistas é a comunicação. Para se comunicar efetivamente, a maioria das pessoas utiliza muito mais do que apenas a fala, como a linguagem corporal, o contato visual, gestos com as mãos, a postura e o tom da voz, entre outros fatores que influenciam diretamente na maneira de se fazer compreender. No entanto, muitas vezes, autistas não possuem tais habilidades plenamente desenvolvidas.

O ambiente social em que o autista está inserido é crucial para auxiliar no seu desenvolvimento. “O déficit na comunicação é uma circunstância em que o autista encontra dificuldade na linguagem e no comportamento social. Com incentivo e acompanhamento adequados, a criança pode, aos poucos, aprender a se comunicar melhor. Essa melhora, além de beneficiar a própria criança, também ajuda as pessoas ao redor, promovendo uma maior compreensão no convívio”, comenta a psicóloga e diretora da Luna ABA, Natalie Brito.

Confira abaixo cinco dicas básicas para quem está começando a desenvolver a comunicação com crianças no TEA:

Simplificação da linguagem

As figuras de linguagem, gírias e abreviações são características da fala informal. Em muitos momentos, esses usos, além de frases longas para contar algo em uma conversa, são aspectos que podem causar mais dificuldade para a criança com TEA na interpretação da fala.

Busque utilizar frases curtas e diretas para facilitar o processamento auditivo e a compreensão. A simplificação da linguagem pode auxiliar no entendimento das instruções.

Utilização de suportes visuais

A comunicação não se resume apenas à fala, mas também inclui situações não verbais. Relacionar imagem à fala facilita a ligação entre o verbal e o visual, auxiliando na comunicação.

Incorpore imagens, pictogramas e aplicativos para reforçar a comunicação verbal e não verbal. Ferramentas visuais podem ser extremamente úteis para crianças autistas, incentivando a comunicação além da fala.

Modelação

A modelação é utilizada para facilitar novos comportamentos por meio da repetição. A observação do comportamento ao redor permite que a pessoa no espectro autista copie as ações, alcançando a resposta desejada.



Aprendendo por meio do exemplo, a modelagem é uma forma de demonstrar comportamentos e habilidades de comunicação para a criança, que pode imitá-los, transformando-se em uma ferramenta poderosa de aprendizado.

Reforço positivo

Além das atitudes necessárias para o desenvolvimento da comunicação, é extremamente importante observar e cuidar da forma como essas ações estão sendo realizadas. Atente-se aos comportamentos esperados e fortaleça-os.

Em muitos momentos, pode parecer um desafio ou algo impossível, mas é importante manter os comportamentos desejáveis em destaque, focando no crescimento da criança. Mantenha-se otimista e positivo; ela também copiará esses comportamentos.

Oportunidades de ensino

Por fim, lembre-se de que cada situação pode ser usada para ensinar. Desde a forma como você conversa com seus amigos na presença das crianças até as interações entre elas, é importante evitar comparações.

Em vez de dizer “aquela criança consegue e você não”, prefira algo como “aquela criança está pegando a bola, assim como você”, usando o exemplo para concretizar a modelagem. Transformar situações cotidianas em oportunidades de aprendizado pode fortalecer habilidades comunicativas.

A criação de estratégias eficazes de comunicação está, sobretudo, nas práticas diárias. “Pais e familiares podem, por meio de medidas comportamentais, auxiliar a criança no desenvolvimento de habilidades comunicativas, tornando a rotina mais leve e acolhedora”, finaliza Natalie.



Clique em cima do anúncio
e veja mais!



**Há mais de
40 anos cuidando
da sua saúde com
confiança e excelência.**



ONDE NOS ENCONTRAR:

Av. Campos Sales, nº 694 - Tirol

☎ (84) 3211- 5093

Av. Miguel Castro, nº 1095 - Lagoa Nova

☎ (84)3206-5096

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

☎ 84 98153-4044



labflemingnatal.com.br

lafnatal@gmail.com

PARA SEGUIR:



@lafnatal

Uver
bem